

# O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO.

1ª Epist. aos Coríntios cap. I, v. 23.

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . . 3\$000

ADIANTADOS

Principa em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO X

Rio de Janeiro, Agosto de 1901

NUM. 116

## Efficacia da oração

Quando tendes orado, não sentis o vosso coração mais leve e a vossa alma mais contente?

A oração torna a afflicção menos dolorosa e a alegria mais pura; ella junta a uma um certo que de fortificante e e de doce, e a outra um perfume celestial.

O que fazeis sobre a terra; nada tendes a pedir áquelle que n'ella vos collocou?

Sois um viajante em busca da patria. Não andeis com a cabeça baixa: é preciso levantar os olhos para conhecer seu caminho.

Vossa patria é o céu; quando olhais para o céu, dentro de vós nada se agita? nenhum desejo vos excita? ou este desejo é mudo?

Alguns ha que dizem: Para que orar? Deus está muito acima de nós para escutar tão mesquinhas creaturas.

E quem fez estas creaturas mesquinhas? quem lhes deu o sentimento, o pensamento, e a palavra, senão Deus?

E se elle tem sido tão bom para com ellas, foi para em seguida as desamparar e as repellir para longe?

Em verdade, eu vol-o digo, todo aquelle que diz em seu coração que Deus despreza as suas obras blasphema Deus.

Outros ha que dizem: Para que orar a Deus? Deus não sabe melhor do que nós as nossas necessidades?

Deus sabe melhor do que nós o que nós necessitamos, e é por isso que elle quer que vós lh'o peçais; pois Deus é

elle mesmo a vossa primeira necessidade, e orar a Deus, é começar a possuir Deus.

O pae conhece as necessidades de seu filho; e por esta causa não pronunciará nunca o filho uma palavra de supplica ou de louvor para seu pae?

Quando os animaes soffrem; quando temem, ou quando têm fome, soltam gritos chorosos, estes gritos são a oração que dirigem a Deus, e Deus a escuta. Seria então o homem, na criação, o unico ser cuja voz não subisse ao ouvido do Creador?

Sopra algumas vezes sobre os campos um vento que mirra as plantas, e então vêm-se suas hastes murchas vergar para a terra; mas, humedecidas pelo orvalho, recobram seu vigor e erguem suas fronte abatidas. Ha sempre ventos abrazadores que passam sobre a alma do homem e a seccam; a oração é o rocio que a renova.

LA MENNAIS.

## Notas de Buffalo

De todas as cidades que tenho visto nos Estados Unidos, nenhuma achei tão encantadora como a cidade de Buffalo, onde o amigo Myron Clark teve o bom gosto de nascer.

Buffalo pôde ter 250.000 habitantes, mas na occasião em que a visitei parecia ter muito mais, por causa da Exposição Pan-Americana.

Assim como Nova York tem a sua 5ª Avenida, ou rua nobre, de passeio, Buffalo tem a sua Delaware Avenue, deliciosa e extensa avenida, bordada de grama, e arvores onde á tarde, principal-



mente, circulam innumeráveis vehiculos de passeio de toda a especie. Em Buffalo, parece que toda a gente já nasce sabendo andar de bicycleta, pois vi meninos e meninas de tenra idade, cujas pernas quasi nem alcançavam os pedaes, bicycletando garbosamente. Aqui, o uso da bicycleta é muitissimo commum, como meio de conducção, não de diversão somente. Meninos e meninas, homens e mulheres, velhos e moços, ricos e pobres, brancos e pretos, todos usam bicycleta.

Duas cousas concorrem muito para isso —a barateza do animal, e o calcamento das ruas, que é de alphaltó. Até eu fiquei contagiado: já tenho uma bicycleta e já levei dois tombos... mas já ando.

Voltemos a Buffalo. A Associação C. de Moços tem um escriptorio de informações, por meio do qual arranjei um bom alojamento em casa de familia. Com a affluencia de visitantes, quasi não ha casa que não dê hospedagem, e que não ganhe bom dinheiro agora.

Visitei o edificio da Associação, é enorme e muito bem arranjado, com tanque de natação, gymnastica, etc. Pois mesmo assim, venderam o edificio por 175.000 dollars, e vão fazer outro no valor de 350.000 dollars (1.400:000\$ !)

Fallemos da Exposição. A torre electrica de ferro, que é o centro da exposição tem 130 metros de altura. O termo medio da frequencia diaria é de 4.000 pessoas. A entrada para adultos é de 1/2 dollar (2\$000); e creanças, 25 (1000). As exhibições parciaes estão divididas em 15 classes.

Pelo que observei, me parece que o rendimento da Exposição não cobrirá as enormes despesas feitas, e a fazer, acontecerá o mesmo que se deu com a exposição de Chicago e com a de Pariz—enorme deficit.

E' bellissima. Tem tantas cousas que se ver e tanta que se contar, que não sei por onde principiar; e sendo difficil fazer um resumo, acho melhor deixar para contar tudo de viva voz, quando voltar para o Brazil.

Direi apenas que ainda falta muita cousa por acabar, apezar de já estarmos em Julho; e que se tal facto se desse no Brazil, não faltaria quem recriminasse amargamente as auctoridades, citando exemplos de fóra...!

A illuminação da torre e praças é ma-

gnifica, como podem imaginar pelas photographuras dos folhetins.

### O CONGRESSO DAS RELIGIÕES

Reuniu-se em Buffalo, em quanto esteve lá, e aproveitando a occasião, assisti a duas ou tres reuniões. Poude ainda ver que isso é a cousa mais absurda que se pôde imaginar. Querem unir em um mesmo abraço fraternal religiões que adoram a Christo e religiões que o odeiam! V. ministros do Evangelho de varias denominações prégarem esse absurdo nos seus discursos. Até já editaram um «*Livro de adoração commum*», onde, como é natural suppor-se, o nome de Christo é systematicamente eliminado, para assim agradar a todas as religiões. Um budhista affirmou no meio de geral silencio que Jesus é o mesmo que Budha!

Que tristeza!

### O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Foi em Buffalo, que pela primeira vez vi uma reunião de alguns membros dessa aggremação, no meio da rua. Eram tres mulheres e quatro homens. Cantaram hymnos de lindas musicas, ao som da guitarra; fizeram oração de joelhos, no meio da multidão silenciosa; depois cada um fallava um pouco á multidão, sobre Jesus Christo e a Salvação de Graça.

Notei que embora ninguem se commovesse, tambem ninguem redicularisou a reunião.

### A TENDA EVANGELISTA

E' uma vasta coberta, ou tenda, de panno, bem proximo á exposição, onde se celebram cultos e serviços religiosos quasi todos os dias, mas principalmente aos Domingos, como meio de propagar o Evangelho ás pessoas que visitam a Exposição.

A maior parte desse serviço é promovido e mantido pela Associação Christa de Moços.

Fui tambem a uma reunião ali, para ver o trabalho.

A cidade fica á beira do bello lago Erie. Uma porção de vapores e navios sulcam as aguas em todas as direcções. O Hotel Statler, proximo á Exposição, tem accomodações para mais de 500 pessoas. E' uma cidade só para si. Buffalo tem quatro parques para jogos athleticos, 20 bancos; 17 cemiterios, sendo tres grandes 1 Crematorio, 187 igrejas, sendo 39 romanas 39 (incluindo capellas) 27 metho-



distas 21 episcopaes; 16 presbyterianas; 23 baptistas; 20 lutheranas; e as outras de varias denominações, 12 institutos diversos de educação e de caridade, 25 hospitaes, entre grandes e pequenos; 14 livrarias publicas, 11 jornaes diarios, 31 estações de incendios, 6 asylos de orphãos, 62 escolas publicas.

A Associação Christã de Moços de Buffalo tem 4.500 socios, mais ou menos; e tem cinco ramos pela cidade.

Visitei diversas igrejas de varias denominações, assistindo aos cultos; e assisti á pregação de um celebre evangelista Baptista—Dr. Conwell—que muito me agradou pela sua eloquencia e belleza de expressão.

Tambem estive na Igreja Presbyteriana onde o amigo Myron foi baptisado na infancia.

Encontrei um excellente amigo na pessoa do Sr. Henry P. Clark, tio do Myron, o qual me serviu de ciceroni na Exposição e nos passeios pela cidade.

Aqui, um jornal evangelico publicou que o Sr. Myron A. Clark era o representante do Brazil, na Convenção de Boston! Algumas pessoas, portanto o esperavam, principalmente os seus parentes.

Esta já vai muito longa para as modestas columnas do *Christão*.

E' preciso terminar, dizendo que o espectáculo das celebres cataractas do Niagara é esplendido. Só se vendo; não se descreve. Dista apenas 1 hora de bond electrico de Buffalo. Atravessando-se uma bella ponte sobre o rio, está-se em territorio inglez do Canadá.

Tenho o prazer de contar que fui, alli, no Canadá, almocei bem, e voltei a pé para os Estados Unidos. E si os leitores do *Christão* não ficaram satisfeitos com esta correspondencia, eu tambem não.

Nova York, 13-7-901.

LAURESTO.

### Igreja Episcopal Brasileira

Devido á bondade de um amigo poderos hoje dar uma noticia da grandiosa inauguração da Casa de Oração denominada Igreja do Salvador, que teve lugar á cidade do Rio Grande do Sul no dia 8 do corrente.

Os jornaes vem repletos de noticias que

circumstanciadamente descrevem a solemnidade e imponencia do acto; preferimos porém dar a publico a carta que recebemos do nosso irmão.

Rio Grande, 9 de Agosto de 1901.

Caro irmão,

«Como lhe mandei dizer era o dia marcado para a inauguração do nosso templo no domingo 4, porém o vapor que trazia de Porto Alegre os Revds. Kinsolving, Cabral, Morris, delegados leigos das congregações do norte do Estado e muitas pessoas que vinham assistir aos trabalhos do Concilio e á inauguração, ficou encalhado em meio do caminho, sendo pois forçoso transferir-se para hontem 8, a nossa festa que realisou-se as 7 horas da noite.

Dizer-lhe o que foi esta festa é humanamente impossivel, pois não ha memoria de aqui ter havido uma inauguração ou festa qualquer que attrahisse tal massa de povo como a que fez cauda á porta do nosso templo, hontem, e enchendo totalmente o interior do terreno onde está elle edificado assim como as ruas proximas; foi uma loucura de curiosidade e interesse que apossou-se da população inteira; de toda a parte convergiam magôtes de povo representado no que ha de mais selecto em nossa sociedade, e á proporção que se aproximavam tornavam-se em verdadeiros avalanches; infelizmente o nosso templo depois de estar completamente occupado por uma multidão compacta, (que não exagero calculando em mais de mil pessoas) não foi possivel receber mais, e assim tiveram de voltar ou ficar na rua alguns milhares de pessoas que affluíam de todos os lados.

A inauguração estava marcada para as 7 horas e ás 6 já estava a rua cheia de gente pretendendo entrar, foi uma lucta titanica entre as commissões de recepção que guardavam as entradas e tentavam, defender os lugares especiaes reservados ás auctoridades, membros da congregação, orchestra, cantoras etc., e as familias que insinuavam-se pedindo para entrar allegando mil razões, quasi todas muito boas, mas que, perante a anormalidade do facto, não podiam ser attendidas, emfim foi mesmo impossivel oppôr um dique a essa extraordinaria invasão; mas quando franqueamos a porta principal já era quasi que impossivel atravessar a multidão compacta de senhoras e cavalheiros que por



motivos especiaes, como, por serem convidados, adeptos ou amigos da nossa causa, auctoridades, comissões de associações, e outras, já tinham tido permissão de entrar.

Algumas auctoridades e muitos irmãos ficaram na rua muito contra a nossa vontade, mas foi impossivel ser de outra fôrma.

Muitas familias vindas expressamente de Pelotas, não conseguiram entrar (de Pelotas vieram mais de cem pessoas).»

Os jornaes foram unanimes em salientar os dons oratoratorios do Rev. Americo Vespucio Cabral, joven rio-grandense, pastor da Igreja de Porto Alegre.

Tomaram parte no acto solemne, além do Rev. Bispo Kinsolving que officiou e do Rev. Americo V. Cabral, como orador official, os pastores Ribble e Brown, do Rio Grande; John Meem, de Pelotas; James Morris, de Santa Maria; Vicente Brande, de Jaguarão, e os candidatos ao ministerio Srs. C. Sergel e Julio Coelho.

A descripção do magnifico edificio erecto á Praça Tamandaré é a seguinte.

Severamente construido em estylo gothico, tem a fôrma de cruz e as seguintes dimensões :

Nave, 22m. por 8,50, presbyterio, 6m. por 6; braços da cruz, 5m. por 6; quarto de vestir, 5m., 50 por 4,50. A altura, no interior do templo é de 6m.,60 do respaldo ao soalho; a torre tem 32 metros de altura por 3m.,5 quadrados de largo.

A igreja tem 22 janellas e 5 portas ogivaes e é elevada 80 centimetros do sólo.

A sua illuminação é feita a gaz carbonico, em 22 arandellas com bico Auer, convenientemente distribuidas.

Tem capacidade para 400 pessoas sentadas.

O material das janellas e a coberta de ferro galvanizado vieram da Inglaterra; os caibros e linhas do madeiramento, todo de louro, e o vigamento, de angico e grapiapunha, de Santa Maria da Bocca do Monte; a cal, de Santa Roza; a areia, a pedra e o tijollo, do Capão do Leão; a terra romana, de Hamburgo; os soalhos e forros, de tabôa estreita, de Porto Alegre.

O engenheiro da obra foi o Snr. Julio Festa e o constructor o Snr. Luiz da Silva Chuva.

No proximo numero esperamos brindar os nossos leitores com a photogravura deste magestoso edificio cujo custo, segundo fomos informados, foi de 130 contos de réis.

Aos illustres pastores e aos membros desta igreja enviamos cordiaes e affectuosas felicitações.

## Despedida

O Sr. F. Holms, de Santos, pediu-nos para publicar o hymno seguinte, cuja origem ignora :

Deus vos guarde pelo seu poder,  
Protegidos e velados ;  
Disfrutando os seus cuidados ;  
Deus vos guarde pelo seu poder.

Estribilho.—Pelo seu poder, e no seu amor  
Até nos encontrar com Jesus  
Pelo seu poder e no seu amor  
Deus vos guarde juntos com os seus.

Deus vos guarde bem no seu amor,  
Consolados e contentes,  
Achegados para os crentes,  
Deus vos guarde bem no seu amor.

Deus vos guarde do poder do mal,  
Da ruina, do peccado ;  
Dos motins de qualquer lado ;  
Deus vos guarde do poder do mal.

Deus vos guarde para o seu louvor,  
Para seu presente gozo,  
Seu serviço amoroso ;  
Deus vos guarde para o seu louvor.

## Santa inquisição

Durante os bellos tempos do imperio dessa *santissima* instituição em Hespanha, desde 1481 a 1808, foram queimados vivos 34.748 hespanhoes, em effigie..... 17.689, encarcerados 287.357.

Tudo isso para maior gloria de Deus. Torquemada, de 1481 a 1498, mandou queimar vivos 10.220 hespanhoes, em effigie 6.480 e encarcerar 97.381.

Seguem-se outras scenas ferozes, sendo que, ao extinguir-se a Inquisição, no reinado de Carlos IV, apenas nm hespanhol foi queimado em effigie e encarcerados 42.

Que saudades que elles teem do Santo Officio !

(D'O Malhete.)



## Fragmentos

Livros da Biblia—Pentateuco (ou 5 livros), Genesis, Exodo, Levitico, Numeros, Deuteronomio, escriptos por Moysés.

Juizes—não é conhecido o escriptor, ainda que a tradição judaica attribue ser Samuel.

Foi escripto depois de começar a monarchia entre os Israelitas (cap. 19 v 1; cap. 21 v 25) e antes de David.

Ruth—Não é conhecido o escriptor, mas é attribuido a Samuel. Juizes e Ruth são um só livro no Canon Judaico.

Samuel (1º e 2º)—Incertos, porem parece que Samuel o escreveu em parte (1º Reis 1 v 24), e que o resto foi escripto por Nathan e Gad. (1º Par. 29 v 29.)

Estes livros são denominados na versão dos Setenta e na Vulgata—Reis 1º e 2º dos Reis); elles constituem um só livro no Canon Judaico.

Reis (1º e 2º)—Parece terem sido escriptos por varios prophetas e depois compilados por Jeremias ou Esdras. A tradição judaica é a favor do primeiro (Figueiredo, 3º e 4º dos Reis.)

Chronicas (1º e 2º)—Escriptos por Esdras.

Os Judeos os chamáráo—«as palavras de dias»; os Setenta, como um livro de «couzas omittidas.»

Jeronymo deu o presente titulo (Vulgata, Paralipomenos).

Elles constituem um só livro no Canon Judaico.

Esdras—Escripto por elle.

Nehemias (ou 2º de Esdras), escripto por elle.

Esther—Alguns suppõe ter sido escripto por Mardoqueo.

Job—Não ha certeza, uns pensam por Job; outros por Elihu e outros por Moysés.

Salmos—Escripto por diversos.

Proverbios—Por Salomão.

Ecclesiastes, por Salomão no fim de sua vida.

Canticas, por Salomão.

O resto dos livros do Velho e Novo Testamento têm o nome de seus escriptores.

### O VALLE DE JOSAPHAT

Quando Josué convidou os Judeus para adorarem o verdadeiro Deus, em vez de sacrificarem seus filhos a Moloch, o valle

foi feito receptaculo para a immundicia da cidade e para os corpos dos criminosos, que tinham sido executados (4º Reis 23 v. 10; 2º Paralip. 28 v. 3.)

Para consumir estas substancias, fogos erão alli conservados, queimando continuamente, por isso o lugar tornou-se um emblema da futura punição no inferno (Matt. 5 v. 22).

### LEITURA DE CHRISTO NA SYNAGOGA

A narração em S. Lucas 4 v. 7 tem sido considerada como fixando o tempo da visita do Senhor Jesus á synagoga em Nazareth.

A leitura da Lei era completa no quinquagessimio segundo Sabbado de cada anno, e principiava em Isri (ou Setembro); um costume fundado em Nehemias 8 v. 2 2º de Esdras) e Deut. 31 v. 10, 11. Genesis 1 v. 6 era lido na festa dos Tabernaculos, e no Sabbado anterior, Deut. 29 v. 10 com Isaías 61 v. 1 a 3 e cap. 10. O tempo parece fixado pelo contexto, todavia, a phraseologia de S. Lucas antes indica que Christo escolheu a passagem, e não seguiu a ordem geral da leitura.

JOÃO DOS SANTOS.

### HISTORIA PARA MENINOS

«Amanhã ! Amanhã ! Viva ! Só mais um dia ! Viva !» e Alberto atirou o bonet para ar e pulou no quarto.

A sua mãe encarou-o, sorrindo, porém com uma expressão em seus olhos, que fez Luiza perguntar :

«O que ha, mamãe ?»

«Ha alguma cousa ?»

«Sim. A sua bocca sorriu, mas os seus olhos»—e a menina estudou o rosto de sua mãe—«os seus olhos não sorriram. Penso que estavam quasi chorando.»

«Podeste vêr tudo isso, Luizinha ? Estava pensando que mandar o Alberto para o collegio era só o começo.»

«O começo de que ?» perguntou Alberto, que se chegara ao pé de sua mãe.

«O começo da perda de meus filhos.»

«Mas mamãe não me vai perder», disse Alberto. «Virei para casa aos sabbados. Não me vou embora para sempre.»

«Não», replicou sua mãe, passando-lhe o braço em volta e tirando o cabelo encacheado de seus olhos, «não vêes, querido filho que não será a mesma cousa ? Até



agora tenho tido os meus filhos só para mim; tenho-os guardado e preservado do mal em casa, mas agora vaes-te embora para o collegio, mais tarde para o gymnasium e depois talvez para a academia. E então quando a deixares entrarás no teu trabalho, seja elle qual fôr. Espero ter o meu filho Alberto, por muitos e muitos annos, porém d'amaunha em diante nunca mais terei o meu menino dos brinquedos.»

«Mas mamãe me terá a mim», repetiu Alberto, que mal comprehendera o que sua mãe acabava de dizer.

Sim, meu filho, terei um bom menino de escola; e isto tambem ser-te-ha differente. Terás de dar combate ás tuas proprias batalhas mais do que tens feito até aqui; e espero que o pequeno soldado de Christo será valente e fiel e nunca coarde.»

Alberto fitou sua mãe com um olhar de sinceridade.

«Farei o que fôr possível, mamãe», disse Alberto, «e como sabe, estarei em casa nos sabbados e domingos e então lhe contarei tudo.»

«Sim, meu filho. Mas quero que te lembres, Alberto que tudo se tornará mais facil se começares direito. Acharás meninos de todas as qualidades na escola. alguns bons e talvez outros não tão bons. Eu desejo que sejas bondoso e dedicado para todos, mas que escolhas d'entre os bons meninos os teus amigos, e que fique conhecido desde logo que procuras a companhia dos que cumprem o seu dever.»

«Devo tornal-o publico?» perguntou o menino um tanto perplexo.

«Não em palavras, salvo se fôres interrogado; mas é facil saber para que lado o menino quer ir pelas suas acções. Lembra-te das historias que gostavas muito, Alberto, ácerca dos cavalleiros?»

Os olhos de Alberto brilharam.

«Acerca de Sir Bors e Sir Galatrad, e Bayard?» elle disse. «Sim, mamãe.»

«E lembra-te o que prometeu o cavalleiro depois de ter offerecido a sua espada no altar?»

«Proteger os desgraçados, manter o direito contra a força e nunca por palavra ou acção manchar o seu caracter de cavalleiro ou de christão», respondeu Alberto promptamente.

«E isto é o que quero que faças, Alberto—que sejas cavalleiro de Christo fiel

e sem mancha, valente para combater contra o mal e semelhante ao teu favorito Chevalier Bayard, *sans peur et sans reproche*. E para ter uma reputação sem mancha é necessario evitar a primeira, a menor mancha, porque quando uma vez a honra de um cavalleiro se torna empanhada faça, elle o que quizer ou poder, nunca mais poderá recuperal-a perfeitamente. Mas isto ja vai tornando-se um sermão, filhinho, e Luizinha está te esperando para brincaremos com ella ainda hoje. Vai e não te esqueças de que tens de ser um cavalleiro valoroso.»

No dia seguinte Alberto foi para um collegio alguns kilometros distante de sua casa como pensionista. Não era uma criança tímida; desejava muito entrar na vida escolar e estava ansioso para escapar das vistas da aia de suas irmãs. No primeiro sabbado a sua narração sobre a escola foi de muita animação e ainda que no decorrer de algumas semanas, houvesse algumas difficuldades, comtudo, sentiu-se feliz. Cumpriu a promessa feita a sua mãe e honestamente esforçou-se para principiar bem e estar do lado direito.

«Creio que sabem que tenciono brilhar na honra, mamãe», disse elle um domingo logo depois do começo do segundo trimestre; «alguns rapazes tiveram um plano no outro dia; não sei o que era, mas era alguma maneira facil de fazer as suas lições—sem aprendel-as, já se sabe—entrei no salão quando fallavam disso e Roberto chamou-me.»

«Vem cá Alberto, vou mostrar-te um modo privilegiado de preparar as tuas lições; e eu ia, mas Antonio—elle é um rapazão, mamãe—disse, vai-te embora. Não ih'o digam. E' um asno perfeito. Elle diria que não é direito. Então eu disse, Não sou asno, mas se é alguma deshonestidade, não quero saber disso, porque isso é baixo e indigno», todos riram-se e disseram-me que fosse montar o meu cavallo de pau. Mamãe, ha um premio chamado «Premio de Honra». Os rapazes votam em quem deve tel-o, mas elles só podem votar em rapazes que nunca perderam pontos de comportamento e que nunca enganaram ou mentiram, ou fizeram qualquer cousa escondida ou baixa ou cruel. Gostaria de ganhar aquelle premio, mamãe, de qualquer maneira tenciono ter o meu nome na lista. Ha uma lista impressa com os nomes dos meninos



que pôdem ser votados; é chamada a «Lista de Honra» e é lida por occasião da distribuição de premios.»

Uma cousa, contudo, Alberto esqueceu-se. Confiava inteiramente em seu proprio alto senso de honra e não pedia a Deus para auxillial-o a conserval-a brilhante e sem mancha de sorte que quando a tentação lhe bateu á porta, como aconteceu com todos, mais cedo ou mais tarde, achou-o fraco e desprevinido.

«Mamã», disse elle algumas semanas depois, «é máu illudir eu sei, mas será máu deixar outros illudirem?»

«Certamente que é se estiver em teu poder evital-o. O que queres dizer com isso, Alberto?»

Alberto hesitou.

«Não fará mal contal-o», disse elle enfim, «porque mamã não conhece o menino e elle com isso nada soffrerá. Dá-se isto: eu não copio as minhas contas ou os meus exercicios ou qualquer outra cousa—sei que é enganar e que é cousa baixa—mas ha um pequeno que senta-se ao meu lado e elle é alegre e gosto d'elle mas elle é muito rude para contas.»

«Siu», disse sua mãe, logo que Alberto parou.

«Bem, mamã, sabe que uma pessoa não tem culpa de não ser esperto nas contas; terá mesmo, mamã?»

«Sem duvida que não, mas se fôr um menino diligente, trabalhará mais e se esforçará da melhor forma para aprender a fazel-as.»

Alberto ficou um tanto alterado.

«Penso que os rapazes não são muito diligentes, se essa é a significação», disse elle; «de qualquer maneira elle nunca pôde fazer as suas contas ou, pelo menos, quasi nunca, e eu sempre as posso fazer. Gosto de contas, como mamã sabe, e ellas geralmente me parecem muito faceis. Bem—mamã vê»—hesitou elle outra vez e distrahiu-se com objectos que tinha em sua algibeira; porém, como sua mãe esperou em silencio o fim de sua historia, elle proseguiu de vagar—«mamã elle não as pôde fazer certas e então copia as minhas.»

«O' Alberto!»

«Mas não sou eu quem faz a trapaça, mamã. Eu não copiaria as minhas contas; sei que é máu e assim lh'o disse; mas elle disse que se isso era máu toda a maldade era sua. E elle e outros meninos

disseram que era bondade da minha parte deixal-o copiar e tambem que eu não era egoista, porque elle recebia boas marcas como eu e assim eu não tinha tanta probabilidade de receber o premio e mamã sempre nos disse que deviamos ser bondosos e desinteressados, e os olhos vivos de Alberto levantaram-se anciosos.

O olhar de sua mãe era tão grave que Alberto baixou logo os seus olhos. Depois de um pequeno silencio, ella disse—

«Creio que sabes o que deverei dizer acerca disso, Alberto; e penso que no fundo do teu coração sabes o que deves fazer.»

«Eu devo ajudar aos outros» murmurou Alberto, «e fazer-lhes o que quero que me façam.»

«Sim, deves ajudar aos outros», concordou sua mãe, «mas deves ajudal-os honestamente. Agora se dedicasses uma hora do teu recreio em ensinar a este menino a fazer as suas contas, de maneira que elle podesse fazel as sozinho, isso seria verdadeira bondade e verdadeiro auxilio.»

Alberto sacudiu a sua cabeça.

«Isso de forma alguma serviria», disse elle, «não faria as contas durante o recreio nem me deixaria ensinal-o. Não é provavel. Ora elle é muito maior do que eu, mamã. Tem mais de onze annos.»

«Então ficaria envergonhado de ser ensinado por um menino e não se envergonha de copiar as contas de um menino. E' muito exquisito, Alberto.»

«Creio que mamã chamaria de exquistas uma grande porção de cousas que os rapazes fazem,» replicou Alberto. «Vou dizer-lhe que não pode mais copiar de mim, se mamã realmente pensa que é máu; mas eu desejava que não fosse, porque gosto do Felipe e elle tem sido muito bom para mim. Elle é muito esperto nos jogos athleticos e tem me ensinado uma porção de cousas desde que entrei no collegio e não gosto de ser chamado «tolo» ou «santo», nem que me digam que vá fazer casas com blocos ou cousas semelhantes.»

«Pensas que os cavalleiros sempre achavam facil cumprir os seus votos, Alberto? O pequeno soldado de Christo espera escapar sem combater? Sê poderoso como poderes, meu filho, porém faze-o honestamente lembra-te do teu velho lema: «Brilhar na Honra»; acima de tudo não



te esqueças de pedir a Deus para auxiliar-te a combater com bravura e a conservar-te no direito. Os meninos em breve se cansarão de insultar-te quando acharem que não te importas e se o teu vizinho é realmente um bom menino, afinal de contas não te estimará menos quando ver que estás decidido a não ajudá-lo no mal.»

Alberto voltou para o collegio na segunda-feira decidido a resistir no futuro á tentação, porém em breve achou que o que lhe parecia muito facil quando fallava com sua mãe em casa, era muito differente quando o encontrava face a face na vida movimentada do collegio e ainda que guardasse a sua promessa feita a sua mãe e orasse regularmente de manhã e de noite, ainda não tinha inteiramente aprendido como era impossivel fazer o que era recto dependendo nas suas proprias forças.

Felippe, que se sentava ao seu lado na classe, era mais velho mais de um anno e era um rapaz de quem elle tinha gostado desde o principio. Alto de mais para a sua idade, jovial e activo, era atrazado nas lições, mas esperto em todos os jogos. As suas grandes faltas eram preguiça e distracção que lhe aguçavam o desejo de copiar as lições dos outros. No primeiro dia de arithmetica depois de sua volta para o collegio Alberto dispoz a sua lição de maneira que não podesse ser vista pelo seu vizinho e dahi a pouco, como esperava, sentiu um leve toque no seu braço e ouviu—

«Deixa uma pessoa vêr. Não posso fazela».

*Continúa.*

### Casa de Oração na Estephania

Correspondencia de Lisboa.

A Igreja Evangelica no bairro da Estephania vai indo muito bem, podemos dizer como disse o propheta Samuel : «Até aqui nos ajudou o Senhor.» As reuniões continuam muito animadas, e todos os mezes, no segundo domingo de cada mez quando celebram a Santa Ceia fazem profissão de fé, uma, duas, e tres pessoas. Temos irmãs muito zelosas pelo Evangelho, graças a Deus.

Temos uma irmã velha com perto de

90 annos, muito pobresinha, mas appezar d'isso, dá todas as semanas 80 réis fortes para auxiliar as despezas do culto divino. chama-se Maria do O ; ácerca de um mez ella esteve doente no hospital de S. José e o padre foi ter com ella dizendo-lhe que estava no ultimo quartel da vida e que tinha de se confessar para poder ser absolvida por elle, para ir para o céo, ella respondeu que já estava perdoada pelo seu Salvador Jesus Christo, mas que estava prompta a confessar-se a elle se elle se confessasse a ella tambem, pois era a recommendação de S. Thiago, que se confessassem uns aos outros ; o padre retirou-se furioso: Emquanto ella esteve no nospital, o pastor da congregação foi visitá-la ; diversos irmãos ajoelhavam-se ao redor do leito fazendo oração ao Senhor, e toda a gente da enfermaria ouvia com todo o respeito e admiração.

Posso dizer-lhe que foi uma grande benção para a congregação da Estephania, o Senhor mandar o Sr. Arthur H. Wilks ; elle tem a sympathia de todos os crentes, é muito espiritual e prega muito bem, já falla bem o portuguez. Foi muito bom para a Igreja Presbyteriana o ter-se obtido este servo de Deus para a Estephania, porque tem ajudado muito essa igreja, pregando ahi ha mais de um mez, nas terças-feiras e domingos, por achar-se o nosso caro irmão José Augusto doente, agora já acha-se melhor, mas por enquanto o medico não consente que elle elle pregue ; Deus, nosso Senhor tem-lhe dado forças para pregar tres e quatro vezes cada domingo.

O que nós precisamos muito é de uma casa de Oração propria, seriamos muito felizes se podessemos obter o tal terreno que eu lhes fallei na minha primeira carta. Estamos pedindo ao Senhor que toque nos corações de todos os irmãos no Brazil para nos ajudar a obter a Casa de Oração que tanto necessitamos.

Depois que li n.º «O Christão» as offertas dos irmãos que já assignaram, mostrei á congregação, o que foi de grande animação para todos.

Demos muitas graças a Deus pela vossa sympathia christã para connosco e pedimos ao Senhor para lhes accrescentar a cento por um, de tudo que os irmãos concorrem para esta santa causa do Senhor Jesus.

A Igreja da Madeira mandou-nos 64\$000



fortes ; é uma grande offerta para uma igreja pequena e pobre.

Pego vos que continueis a ajudar-nos expondo a todos os nossos irmãos na fé a grande necessidade que temos de uma Casa de Oração, pois fomos ameaçados de ser postos fóra no semestre passado, e como não tínhamos outra casa que se prestasse como esta, tive que empenhar-me com o senhorio e elle deixou-nos ficar, a muito custo, augmentando 20\$000. Temos confiança que o Senhor nos ajudará a termos a nova Casa de Oração. O collegio continua muito bem, tem 90 creanças e estão mais de 20 esperando vaga, gloria a Jesus.

Hontem fui dar um passeio a um lugar chamado Costa de Caparica, com o pastor da congregação e o filho do Sr. Moreton, o qual distribuiu 500 folhetos ; foi muito interessante; quando chegamos na Traparia o Sr. Moreton deu folhetos a pessoas que sabiam da igreja e ajuntou-se uma multidão ao redor de nós pedindo que lh'os dessemos ; no meio do passeio fomos á casa de um lavrador, um ancião, pedimos-lhe agua e começamos a fallar-lhe do amor de Jesus, tanto elle como a senhora, ficaram muito admirados, agra decendo e pediram para voltarmos, cantamos o hymno 44 e eu fiz oração, ficaram muito penhorados connosco, deixei o meu cartão de visita, para que se algum dia viessem a Lisboa me procurassem em minha casa.

Estou com minha senhora gravemente enferma, com duas enfermeiras ; ha seis mezes está de cama com a perna e o braço paralyticos soffrendo grandes afflicções, mas está cheia de confiança no Senhor nosso Deus desejando muito ir para a casa do nosso Pae Celestial.

D'este seu irmão em Christo,

JULIO F. S. DE OLIVEIRA.

Os irmãos que desejarem contribuir para a Casa de Oração em Lisboa, podem dirigir se á redacção d'«O Christão», onde encontrarão uma subscripção.

Na lista desta Redacção :

Quantia publicada	1:395\$000
Manoel José Rodrigues da Costa (S. Paulo)	50\$000
Antonio J. de Oliveira Pinto	10\$000
Francisco de Lemos	10\$000
Antonio Gonçalves Lopes	50\$000

-----  
1:515\$000

## DIALOGO

entre um Catholico e um Protestante

(Continuação)

B.—Deixas-me sem alento ! Não pôde ser verdade ! Quem dera que estivesse aqui o vigario !

L.—Gostaria que estivesse. Mas escuta : si não é certo o que te disse, então não podemos crêr na Historia. Aconselho-te que leias a «Historia dos Papas e Reis», por Lachâtre, (encontra-se na Bibliotheca Nacional). Lê os «Erros do Romanismo» de Littledale. Lê «Roma Papal», por De-Sanctis e mil outras obras, que tratam deste assumpto e verás alli não só o que te foi dito, como o que eu não te poderia escrever para não manchar o papel !

B.—Que horror ! Não me falles mais disso !

L.—Como quizeres ! Porém quiz mostrar-te que temos razão quando dizemos que a tua igreja catholica não é christã, pois saberás que tem canonisado a alguns desses Papas criminosos.

B.—Pois eu creio que ainda que haja homens maus no seio de nossa igreja, isso não lhe tira a bondade; em compensação, vós, Protestantes; não crêdes em nada.

L.—Vejo que queres passar para a teima, Bertholdo, e não me opponho. Respira um pouco, estás suffocado ! Nós, Protestantes, crêmos tudo que Deus ensina na Biblia. Tens ouvido dizer que não crêmos em Deus nem em Christo, nem na Virgem Maria, nem nos Santos; porém tudo isso é uma vil calunnia de nossos inimigos. Nunca foste a uma Igreja Protestante (Evangelica) ?

B.—Eu ? Deus me livre ! Não teria o Diabo mais que fazer !

L.—Pobre Bertholdo ! Se fosses, verias que alli não se faz senão orar a Deus, pondo a Christo por intercessor, cantar-lhe hymnos de louvor, explicar a Biblia pregando o amor de Deus e a salvação pelos meritos de Christo. Verás que alli se falla da Virgem com toda a veneração e a cada instante se mencionam os santos, como seres que estão glorificados no céu.

E' verdade que não adoramos aos santos, nem á Virgem, porque Deus o prohi-be, pois está ordenado que «ao Senhor



*teu Deus adorarás e a Elle só servirás;*» porém quanto a honral-os, honramol-os infinitamente mais que os catholicos...

B.—Dá-me vontade de rir ! Os Protestantes honrando aos Santos mais que nós catholicos, que veneramos até suas imagens e ossos; adoramol-as, beijamol-as, levamol-as em procissão, accendemos-lhes velas, etc. !

L.—Escuta, Bertholdo : Ouviste alguma vez um Protestante blasphemar o nome da Virgem, ou de algum Santo, ou o da hostia ?

B.—Ah !... Isso não !

L.—E já o ouviste a algum catholico ?

B.—Sim, não posso negal-o. E' um máu costume, muito commum entre nós porém...

L.—E então, quem os honra melhor ?

B.—Bem; mas... mas não os adoraes como nós o fazemos e ahí está a vossa falta...

L.—Porém como havemos de adoral-os como vós o fazeis, se Deus o prohiibe ?

B.—Não sei disso. Mas tenho visto alguns milagrosos que movem os olhos e a cabeça...

L.—E as mãos tambem, homem ! Mas não vês que neste caso não existe milagre e que não é mais que um mecanismo como o de qualquer boneca que compras por um ou dous mil réis num armari-nho.

B.—Ora, deixa-te de historias. Crês que o sacerdote se prestaria a semelhantes embustes ?

L.—E porque não ? Prestam-se a muitos peiores !

B.—Com toda a razão o vigario disse que estás condemnado !

L.—Sim, c o n d e m n a d o por elle e por sua igreja, inimiga de Deus e de toda a justiça, porém salvo pela graça de Deus, manifesta em Christo para salvação de todo o que quizer ser salvo.

B.— Não sei como fallas sempre de Deus e de Christo; o vigario disse que não crês nem num nem noutro.

L.—Ao vigario convem-lhe enganar o povo para que, não conhecendo a verdade, creiam que sem elle não se podem salvar e assim encham o seu bolso, não tanto o vigario como o bispo e o Papa, dos quaes o vigario não é mais que um pobre escravo. O que me assombra é que o povo seja tão... simples, para crêr tudo o que o vigario lhes diz e que em as-

sumpto de tanta importancia se deixe levar ás cegas por elle sem buscar por si mesmo a verdade.

B.—Mas se os Protestantes são christãos, porque não celebram missa ?

L.—Já estás mudando de assumpto, Bertholdo ! Estás suffocado outra vez !

A missa não só é desnecessaria como tambem é uma blasphemia. Os catholicos pretendem estar sacrificando ao Senhor muitos milhões de vezes por anno, apezar de dizer a Biblia que **«Christo com uma só offerenda faz perfeitos para sempre aos santificados,»** e que **«Christo morreu uma vez por nossos peccados** e resuscitou para não tornar a morrer.» Já vês o que é a missa ; é nada mais nada menos do que a negação da efficacia do sacrificio de Christo. O sacrificio de Christo **feito uma só vez** é sufficiente expiação por todos os peccados da humanidade em todos os tempos. Christo satisfiz a seu Pai pelos nossos peccados ; Elle pagou tudo que deviamos. De maneira que Elle é nossa unica salvação, «não ha salvação em nenhum outro.» A missa não é sacrificio, pois que nella não ha derramamento de sangue ; e «sem derramamento de sangue,» disse o apostolo, «não ha remissão de peccados.» Aquelle que reconhece a sua propria ruina e a sua incapacidade para se salvar, e acceita a Christo como seu fiador, substituto e salvador, e, por meio da fé, se lança em Seus braços, abandonando, a confiança em outro pretenso meio de salvação, está salvo desde o momento que tal fizer.

B.—Porem, sem a missa, como se tiram as almas do purgatorio ?

L.—Escuta : O purgatorio *não existe*. Nem tão pouco existiu na igreja catholica romana, como artigo de fé, até o anno 1439. A Biblia falla claramente de ceu e de condemnação, porém nem uma syllaba contém acerca de um lugar onde as almas se purifiquem depois da morte. Christo disse : «Aquelle que confia em Mim TEM a vida eterna : o que não confia em Mim está condemnado.» Ao morrer, o homem, ou morre confiando em Christo como o unico meio de salvação, ou morre sem fé em Christo e fica condemnado. Não ha outro caminho.

B.—Mas como é isso ? Crês, então, que a nossa igreja se vale de um embuste



para apoderar-se dos milhares de contos que cobra todos os annos por missas, muitos dos quaes são o fructo de economias e privações de pobres viúvas e orphãos ?

L.—E' isso justamente que creio ; e não ha homem no mundo que possa convencer-me de que estou enganado.

B.—Mas se fizessem isso, seria uma iniquidade !

L.—Pois é isso que fazem e que é mais que iniquidade ; é uma blasphemia horriavel : é pretender vender o ceu e o favor de Deus por dinheiro.

B.—Isso se chama simonia ; é um crime...

L.—Praticado milhares de vezes por tua igreja cada dia !

B.—Tu me assombra e atordôas. E' impossivel que seja verdade tudo que me dizes !

L.—Podes averigual o tu mesmo. Lê a Biblia !

B.—A Biblia ! A Biblia ! Sempre com a tua Biblia ! E se eu não a entender ?

L.—Pode haver muito nella que não entendas ; mas podes entendel-a quando diz : «os dons de Deus não se compram», mas, pelo contrario, Elle dá-os a quem os quer e os busca. Podes entender quando diz : **«só ha um Deus e só ha um Mediador** entre Deus e os homens, que é **Jesus Christo**» Entendes quando diz que «nenhum homem pode salvar a outro ;» quando diz : «Ninguem pode perdoar peccados senão só Deus ;» entendes muito bem quando diz : «não farás para ti imagem alguma para adorar.» Tudo isso e milhares de outras passagens podes entender, e são justamente estas cousas que precisas saber.

B.—Sim ; é verdade, porém, suppondo ainda que a entenda...

L.—Não ponhas difficuldades. Porque dizes «suppondo» quando tu as entendes perfeitamente.

B.—Bem, entendo-as : quero dizer que ainda que as entenda, não poderia deixar a minha religião, que é a de meus paes e a de toda a minha familia : isso seria apostasia.

L.—Não seria apostasia ; tu e tua familia estaes numa igreja que apostatou da verdade e pouco a pouco se afastou de Deus, até achar-se, como tu mesmo o confessaste, inspirada pelo diabo...

B.—Eu não...

L.—Tu sim, confessaste-o ! Sahir dessa igreja, pois, para abraçar a religião da Biblia que é a de Christo, longe de ser apostasia, e deixar o caminho do erro é abraçar a verdade.

Investiga, esquadrinha e vê se o que te digo é direito. Se é direito não te resta outra alternativa senão acceital-o para não ficares condemnado. Vê até onde te pode levar um temor infundado e supersticioso ! A Christo chamaram «diabo», que importa que te chamem apostata ? Peior será ficares condemnado por recusares a verdade e a salvação receando, «o que dirá o povo.»

B.—Não me assustes ! Quero pensar. Mas dize me, conheces pessoas de importancia que tenham abandonado a igreja em que foram creadas ?

L.—Poderia citar te milhares de casos ; contam-se aos milhões os catholicos convertidos ao verdadeiro christianismo, isto é, á religião do Evangelho. Posso até dar-te os nomes de muitissimos *sacerdotes catholicos* convertidos ao Evangelho nos ultimos tempos ; porém supponho que agradar-te-ha mais dar-te os nomes de algumas pessoas que, com razão, tens no mais alto conceito e que mudaram de religião.

B.—E' impossivel ! Não conheço mais evangelicos do que a ti.

L.—Não é impossivel ! Olha, chamam-se : Maria, mãe de Jesus, S. Pedro, S. Paulo, S. João, S. ...

B.—Mas queres dizer-me que elles apostataram de sua religião ?

L.—Não os chamo apostatas. Chama-os tu o que quizeres ; nasceram e criaram-se na religião de seus paes, que era a judaica, e quando conheceram a verdade que Christo pregava, abandonaram a religião de seus paes para acceitar a de Christo. Foram objecto de desprezo e perseguição, porém permaneceram firmes na fé de Christo.

B.—Ah ! é verdade, mas não se fizeram Protestantes !

L.—Crêram e pregaram exactamente o que creio e estou te ensinando.

B.—Mas, é exacto ?

L.—E' exacto !—Não tinham mais religião nem fé do que a que provinha dos ensinamentos dos profetas, de Christo, e dos apóstolos, taes como os temos hoje, nós evangelicos a quem gostaes de chamar Protestantes.



B.—E as demais cousas que hoje tem a nossa Igreja?

L.—Depois de mortos os Apostolos e os Christãos primitivos, os Papas e os Concilios foram introduzindo essas cousas pouco a pouco, e dessa maneira foi-se corrompendo uma parte da igreja, que é a parte que hoje se chama Igreja Catholica Romana, ao passo que os que permaneceram fieis á verdade divina, formaram congregações á parte e foram desprezados e perseguidos pela Igreja Catholica auxiliada pelo poder civil. Muitos milhões de christãos fieis foram ultrajados, torturados e destruidos, por não quererem prostituir-se acceitando as innovações introduzidas do paganismo, com que a Igreja Papal corrompia gradualmente o Christianismo verdadeiro.

B.—Então não é exacto que foi Luthero quem fundou a Igreja Evangelica?

Os padres sempre dizem que antes do seculo XVI a vossa igreja não existia.

(Continua).

## A Religião pelo telephone

Mais se vivo mais se aprende.

A municipalidade de Mount-Pleasant, nos Estados Unidos, tomou ultimamente, para impedir a marcha de uma epidemia de variola, uma providencia rigorosissima: mandou fechar as escolas e igrejas.

Os habitantes da cidade, não se resignando a passar os domingos sem os seus officios religiosos, recorreram aos prestimos do telephone, e assim, o culto religioso foi restabelecido sem perigo para a saude publica.

Enquanto os padres officiam nas igrejas desertas, os flos telephonicos levavam a domicilio, aos piedosos habitantes de Mount-Pleasant, os canticos religiosos e os sermões.

(A Tribuna)

## Litteratura Evangelica

Temos sobre a mesa as seguintes publicações, cuja recepção muito agradecemos:

*O Clamor das Pedras.*—Baseado nas palavras de Christo «Asseguro-vos que si elles se calarem, clamarão as mesmas pedras», o Rev. Alvaro dos Reis ha annos publicou um sermão, cuja segunda edição ora dá a luz, no qual demonstra que as pedras clamaram por meio das recentes descobertas archeologicas, desfazendo muitas theorias da sciencia incredula.

E' um bom livro para offerecer aos que não crêm na inspiração da Biblia.

*A Maçonaria e a Igreja Christã.*—Este livro de 133 paginas compõe-se dos artigos que o Rev. Eduardo Carlos Pereira publicou n' *O Estandarte*, demonstrando a incompatibilidade existente entre a Maçonaria e a Igreja Evangelica, com argumentos e provas extrahidas dos livros Maçonicos e da Biblia Sagrada.

Os crentes interessados neste assumpto devem possuir este livro, que poderá ser obtido dirigindo-se ao Snr. Antonio Ernesto da Silva—Caixa, 300—S. Paulo.

*O Espiritismo.*—Esta obra consta de 122 paginas e está dividida em tres partes. A primeira e a segunda parte consta de cartas dirigidas pelo Rev. Alvaro Reis a um doutor espirita de Lavras e a terceira dos artigos que sobre este assumpto foram publicados durante o anno passado no *Puritano*.

Estamos lendo com cuidado esta obra e até o ponto onde chegamos só temos palavras para recommendar a sua leitura a todos os crentes que tem ouvido argumentos espiritas. Recommendamos ainda como propaganda a sua distribuição entre os espiritas que conhecem as Escripturas Sagradas.

O preço é de 1.500 o exemplar, mas para quantidades o Rev. Alvaro fará grande abatimento. Rua Silva Jardim 15, Rio de Janeiro.

*Bondad hacia los animales.*—Manual para uso das escolas e familias, de John P. Haines, vertido para o castelhano pelo nosso irmão Dr. Justo Cubiló, da Sociedade Protectora de Animales de Montevideo e pelo Snr. C. H. Lavalle, traductor official e dos tribunaes.



Compõe-se de perguntas e respostas que tem por fim ensinar ás crianças que todos os seres vivos soffrem quando são maltratados e exercital-as no habito de practicas humanitarias.

*Perolas Preciosas.*—Este precioso livro do Dr. Samuel Clark, acaba de ser verificado do inglez pela Sra. D. Emma M. Ginsburg. Está dividido em tres partes, a saber: Parte I, «Benções promettidas aos bons», Parte II, «Promessas para diversas Graças e Deveres» e Parte III, «Promessas relativas ao Estado da Igreja»; e cada parte em capitulos e estes por sua vez em trechos especializados. Compõe-se unicamente de versos da Escriptura Sagrada e acha-se primorosamente impresso em optimo papel. O preço de cada volume (224 paginas) é de 2\$000 em brochura e 2\$500 encadernado.

## NOTICIARIO

**IGREJA E. FLUMINENSE.** — A União Biblica tem suas reuniões de animação no quarto domingo de cada mez depois do culto da manhã.

—Acha-se enfermo o Rev. Snr. Santos, não tendo podido sair de casa no domingo 18 e quarta 21.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—O Presbytero Snr. Bernardino G. da Silva continua doente. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Para pagamento da pintura da Casa de Oração da rua Larga a Administração abriu uma subscrição que se acha em poder do thesoureiro Snr. José Valência Peres.

**IGREJA PRESBYTERIANA.**—Professaram nesta igreja as Snras. D. Congentina e D. Angelina Jannuzzi, D. Isabel Ribeiro Lessa, viuva do Dr. Themudo Lessa, D. Flora F. de Miranda, D. Trindade Sanches Marquez e o Snr. Jacintho Dias Guimarães.

—Seguiu para Pernambuco a Sra. D. Isabel Ribeiro Lessa.

—Esteve de passagem nesta cidade e seguiu para a Europa o Dr. Mac Laren, que por alguns annos leccionou diversas materias de curso superior no Internato do Collegio Americano.

O Dr. Mac Laren ha muitos annos havia-se retirado do Brazil tendo vindo matar saudades e visitar o trabalho. Agradecemos a visita com que nos honrou.

—Esteve alguns dias nesta cidade o Rev. Dr. Allyn, redactor d'*O Presbyteriano*.

**IGREJA METHODISTA.**—Embarcaram no dia 6 do corrente para a America do Norte, via Londres onde vão assistir a Conferencia Ecumenica, o Rev. Bispo C. B. Galloway e o Rev. H. C. Tucker.

O Rev. Tucker vai tratar de alargar a esphera de acção da Sociedade Biblica Americana no Brazil e pugnará tanto quanto fôr possivel pelos interesses da nossa Associação Christã de Moços.

—Chegou de Nova York o Rev. E. A. Tilly, sendo nomeado este anno professor dos seminaristas do Collegio Methodista e pastor do circuito de Juiz de Fora.

—O concerto realizado pela Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Igreja Methodista do Cattete rendeu 1.200\$.

—O Rev. José da Costa Reis já tomou conta do pastorado da Igreja do Cattete.

—No domingo 11 do corrente apresentaram-se 6 novos candidatos á communhão na Villa Isabel e 2 no Cattete.

—O irmão Manoel Gonçalves de Mattos, de Villa Isabel acha-se doente.

**IGREJA EPISCOPAL BRAZILEIRA.**—Foi com muito prazer que tivemos a visita do Rev. Ribble, pastor da Igreja do Rio Grande do Sul que, em companhia do Rev. Bispo Kinsolving e exm.<sup>ta</sup> familia seguiu para os Estados Unidos no *Wordsworth*.

Os illustres viajantes vinham muito impressionados com o bom exito da inauguração do rico edificio da Igreja, cuja descripção damos em noticia especial.

—Tivemos tambem o prazer de cumprimentar o Rev. Brown e sua exm.<sup>ta</sup> familia, por occasião de seu regresso ao Sul do Brazil.

—No proximo numero esperamos estampar a photogravura do bellissimo edificio, que cremos ser o mais esthetico do Brazil.

**IGREJA BAPTISTA.** — Chegaram 2 novos missionarios para trabalhar em conexão com esta igreja.

—O Rev. Fulgencio Soren baptisou no



dia 21 do passado os Snrs. José Nigro, João José d'Alcantara, D. Maria Amalia d'Almeida Feijó e D. Isabel Ferreira Baeté.

—O Rev. Soren fez uma viagem a S. Fidelis, visitando Campos e outros lugares.

No dia 28 do passado por occasião do 7º anniversario da Igreja de S. Fidelis, pregou a um numeroso auditorio, sendo muito felicitado no fim.

Esta casa de oração foi reformada e é illuminada a gaz acetylene.

**UNIÃO BIBLICA E AUXILIADORA DA I. E. F.**—Esta sociedade de moços da Igreja Fluminense teve a sua assembléa geral para leitura dos relatorios de suas commissões no dia 21 do corrente mez.

A Commissão Bibliothecaria accusou um augmento muito sensivel na bibliotheca.

Conta actualmente 220 volumes. Esta commissão já distribuiu 600 Dialogos pelo correio ás principaes auctoridades do Districto Federal e está continuando neste trabalho para o que conta com cerca de 2.000 exemplares.

A Commissão de Convites e Excursões distribuiu nestes seis mezes seis mil Evangelhos, 300 a 400 folhetos e perto de dez mil convites.

Fez algumas excursões a diversos arrabaldes e suburbios desta cidade.

A Commissão de Religião pregou em diversos lugares desta cidade em casa de crentes e amigos da causa.

Estiveram presentes muitas pessoas reinando muita alegria e satisfação.

A assembléa terminou com uma reunião de oração pedindo a Deus a Sua benção sobre o trabalho effectuado.

**CASAMENTOS.**—No dia 17 do proximo passado foi celebrado na Casa de Oração da Igreja Evangelica Fluminense o acto religioso de casamento do Sr. Candido Gonçalves com a Sra. D. Miquelina Rosa de Souza.

—No dia 25 do mesmo mez, na mesma Casa de Oração foi celebrado o acto religioso do casamento do Sr. José Rei Villar com a Sra. D. Maria Dunzina de Paiva.

Aos noivos desejamos muitas felicidades e a paz de Deus.

**KERMESSE DA A. C. M.**—A kermesse e leilão que teve lugar no dia 15 do corrente é um triumpho para a Associação pois o seu resultado, attenta a difficuldade actual da vida, demonstra que a Associação é muito querida.

Com um aviso apenas de um mez mais ou menos a Commissão de Compromissos arranjou esta kermesse que produziu cerca de Rs.1:400\$000.

Esta Commissão ainda está trabalhando com listas de subscripções entre os socios para auxiliar a Junta Administrativa no pagamento da hypotheca de 47 contos a vencer em 23 de Setembro e tambem para fazer jús aodonativo de 5 mil dollars que a Commissão offereceu com a condição de ser angariada igual quantia entre nós.

Parabens á Commissão de Compromissos.

**ESCOLA PAROCHIAL.**—A Escola Parochial recentemente aberta em S. Paulo consta de um curso de 3 annos e é dirigida por uma directoria cujo presidente é o Rev. Snr. Eduardo Carlos Pereira, a quem felicitamos.

**HYPOTHECA.**—Sabemos que a Junta Administrativa da A. C. M. tem feito esforços extraordinarios para obter os meios necessarios para o pagamento da hypotheca sobre o edificio da A. C. M. á rua da Quitanda.

A Junta tem procurado as principaes firmas commerciaes desta cidade, tem sido attenciosamente recebida e tambem tem sido attendida no seu pedido.

As offertas recebidas já montam a perto de 15 contos de réis.

Os socios e amigos da Associação tem orado muito ao Senhor e até agora o Senhor tem demonstrado, pelos resultados, que está attendendo ás supplicas de Seus servos.

A Junta Administrativa é credora da gratidão dos socios da Associação Christã de Moços pelo esforço que está sendo feito em seu beneficio.

**NASCIMENTO.**—No dia 9 do corrente o Senhor foi servido conceder mais um filho ao Snr. Dr. Soares do Couto, nosso collega de redacção.

O menino, que por emquanto é extremamente manso, chama-se Henrique.

Nossos parabens.



**GREMIO C. B. DORCAS.**—Para comemorar o 2º anniversario de sua fundação, a Directoria do Gremio Christão Beneficente Dorcas promoveu uma festa, para a qual distinguu-nos com um amavel convite.

No dia 1º do corrente, no Encantado, ás 8 horas da noite, estando o salão ricamente enfeitado, repleto de socios, convidados e amigos, a sessão foi aberta com oração pelo Rev. Florentino, pastor da Igreja Baptista de Nitheroy. Depois de cantado o hymno, o presidente, Sr. Manoel Martins, apresentou o Rev. Alvaro dos Reis, que bondosa e promptamente havia accedido ao convite para ser o orador official.

O Rev. Alvaro dissertou com a sua habitual eloquencia, sobre as qualidades de Dorcas tal qual nola apresenta a Biblia; depois referiu-se ao estado decadente, e já muito baixo, da moral do nosso povo, devido á falta do conhecimento do puro Evangelho e fez ver a necessidade que temos de apresentar lhes o Salvador. (O Rev. Alvaro pretende publicar em folheto este discurso.) Quando terminou, o orador foi muito applaudido.

O Rev. Florentino e o Rev. A. Cardoso Fonseca, redactor do *Expositor Christão*, saudaram o Gremio em nome de suas igrejas.

Depois fallaram os representantes da Associação Christã de Moços, União Biblica e Auxiliadora da Igreja E. Fluminense, Sociedade Biblica Infantil e União Auxiliadora de Nitheroy. Tambem fallaram os representantes dos jornaes *Expositor Christão*, *Jornal Baptista*, *O Puritano*, *O Grito da Patria*, *A. C. M.* e desta folha.

Depois foram feitos alguns recitativos por socios do Gremio. Então o presidente convidou o auditorio a tomar uma chavena de chá.

A Directoria do Gremio deve estar muito satisfeita pelo esplendido successo de sua festa.

**MANIFESTAÇÃO.**—No dia 7 de Agosto, por occasião do 59º anniversario do Rev. João M. G. dos Santos, pastor da Igreja Evangelica Fluminense, uma commissão da União Biblica e Auxiliadora da Igreja E. Fluminense, foi de manhã á casa do pastor levar-lhe um rico album com dedicatória e uma chapa com

as iniciaes e a data gravadas na capa, como manifestação de gratidão da parte de membros e congregados da mesma igreja pelos relevantes e inolvidaveis serviços que desinteressadamente tem prestado á Igreja durante os seus 25 annos de ininterrupto pastorado.

O Sr. Santos ficou surprehendido com a manifestação e agradeceu muito esta prova de sympathia, declarando que emquanto o Senhor lhe desse forças estaria no seu posto trabalhando para a Sua Santa Causa como sempre o fez; sentia-se já cansado e fraco mas pedia aos irmãos que orassem ao Senhor para que lhe desse forças.

Em seguida os irmãos ajoelharam-se e houve uma tocante e fervorosa reunião de oração, que fortaleceu muito os corações de todos.

Feitos os cumprimentos retiraram-se todos muito alegres.

A' noite, apesar do tempo chuvoso e frio muitas pessoas estiveram no culto e depois felicitaram pessoalmente o pastor.

O Sr. João M. G. dos Santos nasceu nesta capital no dia 7 de Agosto de 1842. Professou publicamente a sua fé e foi baptizado nesta igreja na idade de 17 annos, isto é, ha 42 annos, sendo o primeiro moço brasileiro que professou a religião evangelica. No dia 31 de Dezembro de 1875 foi recebido como pastor e no dia 1 de Março de 1879 foi nomeado agente da Sociedade Biblica Britannica.

Felicitamos ao Sr. Santos por tão auspiciosa data e fazemos votos ao Senhor para que ainda o conserve por muitos para a gloria do Seu Nome.

**PASSA TRES.**—O Rev. A. Marques escreve-nos:

«No primeiro Domingo, 4 do corrente, tivemos aqui um bello dia de goso espiritual.

Após o Culto da manhã, tivemos a Santa Ceia, a Eschola Dominical com a assistência de 80 peoosas, e finalmente uma grande e attenciosa Congregação. Baptizamos duas pessoas, marido e esposa, que vieram a pé de Mathias Ramos, logar distante de Passa Tres quatro leguas e meia. Este casal além de vir a pé, trouxe dois filhinhos, um que ainda é de braços, outro de 5 annos mais ou menos, que andou por si todo o caminho. Era um prazer ver-se estas pessoas alegres, felizes



e animadíssimas na fé e cheios de gozo no serviço do Senhor.

Hontem préguei em Mathias, Cipó e aqui, fazendo assim mais uma vez a volta de 9 leguas que desde tres annos a esta parte, costume fazer todos os segundos domingos de cada mez.»

Do Amigo e Irmão na fé,

ANTONIO MARQUES.

—O Sr. Marques foi a Pinheiros no dia 12 do corrente e fez um bello trabalho. Fallou do Evangelho a grande numero de pessoas, que ficaram muito contentes pelo que ouviram e distribuiu 300 folhetos e Evangelhos. O Sr. Marques regressou muito animado pelo resultado desta viagem de evangelisação.

VIAGEM EVANGELISTICA. — Seguiu no dia 21 do corrente no vapor *Garcia* para Mangaratiba, Angra, Pirahy e outros lugares o Rev. A. Marques, de Passa Tres, acompanhado do Sr. Francisco Teixeira, muito conhecido dos socios da A. C. M.

Que o Senhor abençoe e dirija em seu trabalho e as nossas orações.

H. C. TUCKER. — Seguiu para os Estados Unidos, via Londres, no dia 4 do corrente, o Rev. H. C. Tucker, agente da Sociedade Biblica Americana e thesoureiro da Junta Administrativa da Associação Christã de Moços desta cidade.

O Rev. Tucker deve merecer a estima de todos os crentes do Brazil pelos serviços inestimaveis que tem prestado á evangelização do Brazil e pelo que pretende fazer pelo nosso futuro evangelico.

Quando chegou a noticia de que os Americanos nos offereciam cinco mil dollars para o pagamento da primeira hypotheca do edificio da A. C. M., com a condição de serem obtidos outros cinco mil aqui, o Rev. Tucker, apesar de estar em vespas de embarcar, foi dos primeiros que principiou a trabalhar e em 2 ou 3 dias conseguiu entre firmas americanas desta praça uns 3 ou 4 contos de réis.

O Rev. Tucker em Londres assistirá a uma Conferencia Universal das Igrejas Methodistas e representará o Brazil; de lá seguirá para Nova York, onde conferenciará sobre um novo plano de extensão do Evangelho no Brazil.

Que Deus o acompanhe e que os seus

desejos se realizem são os nossos sinceros votos.

Ao seu emarque fizeram-se representar a Igreja Methodista, a Junta Administrativa e a Directoria da Associação.

ENCYCLOPEDIA BRITANNICA. — Esta monumental obra, que encerra todas as artes e sciencias que se ensinam, foi publicada pela primeira vez em 1771. Ha poucos annos foi publicada a nona edição, que a redacção do «Times» mandou recentemente reimprimir.

A obra está dividida em 24 volumes de 850 paginas cada um e mais um volume com um perfeito indice de toda a obra e uma lista detalhada dos collaboradores.

A Encyclopedia contem 338 gravuras de pagina, 671 mappas e planos e mais de 9.000 outras gravuras. S6 pelos manuscritos, cujos 30.000.000 de palavras occupam 22.000 paginas de impressão, foram pagas mais de 60.000 libras (ou Rs. .... 1.300.000\$000) aos 1.100 collaboradores.

Afirmam muitos ser esta obra superior ao grande dictionario francez de Larousse.

## Livraria Evangelica

Variado sortimento de Biblias, Novos Testamentos, Evangelhos, em diversas linguas—traduções de Almeida e Figueiredo. Musicas sacras em Portuguez e Inglez—hymnos, tratados evangelicos, mappas etc.

Temos uma secção de papelaria objectos para escriptorio e collegios, cartões de visitas e commercial, facturas, notas, livros em branco e muitos outros artigos congeneres.

Acceptam á consignação qualquer trabalho Evangelico, bem como acceptão a incumbencia de agenciar assignaturas para jornaes Evangelicos.

*Enviamos Catalogos*

**M. Flexa & C<sup>ta</sup>**

7 c — RUA DA ESPERANÇA — 7 c

**SÃO PAULO**